

## **AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI**

Coordenador: SERGIO LUIZ DE CARVALHO LEITE

Autor: MARCELA DE MELLO CHASSOT

Estamos vivendo um momento de crise ambiental, onde o conceito da natureza como um bem material, em constante serviço da humanidade, tem gerado uma degradação tanto do meio ambiente quanto de nossas próprias populações. Torna-se necessário, portanto, conscientizar e sensibilizar as pessoas em relação as questões ambientais. Em 1997, o tema meio ambiente foi incluído nos Parâmetros Curriculares Nacionais entre os temas transversais reconhecendo-se a urgência de abordar-se o assunto nas escolas. Em virtude da importância desse tipo de atividade, a Pró-reitoria de Extensão e o Departamento de Botânica da UFRGS vêm desenvolvendo, desde 2003, o projeto "Ações de Educação Ambiental em Escolas do Ensino Fundamental: a Importância da Reserva Biológica do Lami". O bairro Lami, situado no extremo sul de Porto Alegre, se encontra na porção mais preservada do município. Abriga a Reserva Biológica do Lami, localizada às margens do Lago Guaíba. Criada em 1975, a reserva possui uma área de 179 hectares com ambientes diversificados, abrangendo uma interface entre sistemas terrestres e aquáticos com um elevado número de espécies, muitas ameaçadas de extinção. Como única reserva biológica da capital do Rio Grande do Sul, vem exercendo um papel fundamental na conservação dos ecossistemas regionais frente à crescente expansão da área urbana de Porto Alegre. O projeto tem como objetivos promover uma maior integração da comunidade escolar do entorno da Reserva com o ambiente que os cerca, sob o enfoque da vegetação do Lami, ressaltando seu valor intrínseco, a interação com as outras formas de vida, sua história etnobotânica e sua importância na conservação do ecossistema. Também visa a sensibilização dos estudantes em relação às questões ambientais, a partir de sua realidade local, dando condições para que eles desenvolvam uma visão mais crítica e integrada dos problemas sócio-ambientais, e promover a interação entre os conhecimentos acadêmico e popular, o que favorece a troca de experiências e idéias das duas realidades, fortalecendo a relação entre a Reserva e a comunidade do entorno. As plantas, por serem organismos diferentes da nossa espécie, constituem um bom ponto de partida para que os alunos passem a desenvolver novas percepções em relação à própria natureza da vida, servindo de palco para um trabalho de sensibilização a respeito da dinâmica que as envolve e os animais como agentes integrantes e

transformadores do ciclo da vida. São realizadas quatro oficinas com cada turma, sendo as três primeiras na escola e a última na Reserva Biológica do Lami. Os encontros foram elaborados através de atividades educativas e interativas para que as crianças construam seus conhecimentos através de um contato direto com a natureza. A primeira oficina tem como objetivo principal despertar a atenção os alunos para a quantidade de plantas que os cercam. Através de atividades artísticas e lúdicas, os alunos são convidados para observar com maior atenção a vegetação do espaço da escola e, também, através de estímulos não-visuais são desafiados a perceber os componentes que constituem as plantas. Na segunda oficina são trabalhados alguns aspectos da biologia das plantas, e a sua importância nos ecossistemas e em nosso cotidiano, utilizando-se de algumas plantas características da vegetação do Lami. Na terceira oficina são desenvolvidas algumas das principais interações das plantas com os animais (incluindo os seres humanos) na dinâmica da "Teia da vida". Também é destacado o uso de ervas medicinais. Nesta etapa é explicado e discutido com os alunos a importância da existência de unidades de conservação e os motivos para a criação destas. Na quarta oficina a turma faz uma visita a Reserva Biológica do Lami para que possam observar, conhecer e interagir com a natureza local. Na trilha interpretativa da reserva os alunos têm a oportunidade de identificar as espécies animais e vegetais que foram abordadas nas oficinas anteriores. O projeto tem apresentado resultados relevantes, uma vez que as escolas e os alunos têm participado com imensa receptividade das práticas de educação ambiental, onde arte e ciência se misturam no processo de aprendizado. O público alvo tem percebido o valor do ecossistema onde mora bem como a importância de sua preservação, pois eles são os principais agentes de ação naquele meio e são ótimos divulgadores destas idéias e informações junto à população adulta. A integração das realidades da comunidade e da Reserva, assim como a troca de experiências entre os conhecimentos científico e popular, fazem destas práticas experiências muito produtivas. Esta união é de importância fundamental para as unidades de conservação, cuja sustentabilidade está intimamente relacionada ao apoio da população local.